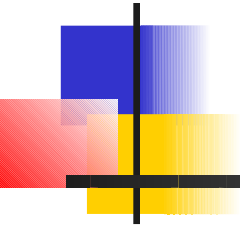


Modelo Conceitual



Profa. Rosana Braga



Modelo Conceitual

- Mostra todos os **conceitos** importantes no domínio do sistema, bem como as associações entre esses conceitos. A idéia é fazer com que o usuário que tem acesso a esse modelo **entenda os principais elementos do domínio** que estão envolvidos no sistema a ser desenvolvido
- Não mostra artefatos de software ou classes.
- O modelo conceitual ajuda a esclarecer a terminologia ou vocabulário do domínio.



Como Identificar Conceitos ?

- Alguns conceitos são bastante óbvios quando se descreve o sistema, como por exemplo os conceitos Leitor e Livro quando se fala em um sistema de Biblioteca.

Leitor
nome
tipo

Livro
titulo
autor
ano
ISBN
editora
tipo



Como Identificar Conceitos ?

- Entretanto, muitos conceitos estão geralmente implícitos e requerem uma maior maturidade do analista para descobri-los.
- Por exemplo, o conceito de **Empréstimo**, no mesmo sistema de Biblioteca, poderia passar despercebido por um analista inexperiente, que o colocaria como uma associação entre Leitor e Livro



Como Identificar Conceitos ?

- **Sugestões básicas:**
- **Passo 1:** Isole, no documento de requisitos ou na descrição dos casos de uso elaboradas na fase anterior, todos os substantivos presentes no texto



Passo 1: Isolar os substantivos

1. O Leitor chega ao balcão de atendimento da biblioteca e diz ao atendente que deseja emprestar um ou mais livros da biblioteca.
2. O Atendente seleciona a opção para adicionar um novo empréstimo.
3. O Atendente solicita ao leitor sua carteirinha, seja de estudante ou professor.
4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
5. O Sistema exibe o nome do leitor e sua situação.
6. O Atendente solicita os livros a serem emprestados.
7. Para cada um deles, informa ao sistema o código de identificação do livro.



Exemplo: Biblioteca

Lista de candidatos:

Leitor	Carteirinha	Data de devolução
Balcão	Estudante	. . .
Biblioteca	Professor	
Atendente	Sistema	
Livros	Identificação de leitor	
Opção		
Empréstimo	Nome do leitor	
	Código de identificação de	



Como Identificar Conceitos ?

- **Sugestões básicas:**
- **Passo 2: Para cada substantivo**
 - verifique se é relacionado a assuntos importantes no domínio do sistema.
 - Descarte:
 - os que fogem do escopo do sistema,
 - os que são similares a outros conceitos já identificados,
 - os que são propriedades de outros substantivos.



Exemplo: Biblioteca

Lista de candidatos:

Leitor	Carteirinha x	Data de devolução x
Balcão x	Estudante	. . .
Biblioteca	Professor	
Atendente	Sistema x	
Livros	Identificação de	x
Opção x	leitor x	
Empréstimo	Nome do leitor	x
	Código de	
	identificação do	



Como Identificar Conceitos ?

- **Sugestões básicas:**
- **Passo 3:** Isole os verbos que poderiam ser transformados em substantivos (possivelmente com a ajuda de outras palavras).
 - Concentre-se nos verbos que representam ações de interesse para o sistema, ou seja, aqueles relacionados a eventos e transações que possuem informações importantes e que devem ser lembradas pelo sistema.



Exemplo: Biblioteca

1. O Leitor **chega** ao balcão de atendimento da biblioteca e **diz** ao atendente que deseja emprestar um ou mais livros da biblioteca.
2. O Atendente **seleciona** a opção para adicionar um novo empréstimo.
3. O Atendente solicita ao leitor sua carteirinha, seja de estudante ou professor.
4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
5. O Sistema **exibe** o nome do leitor e sua situação.



Exemplo: Biblioteca

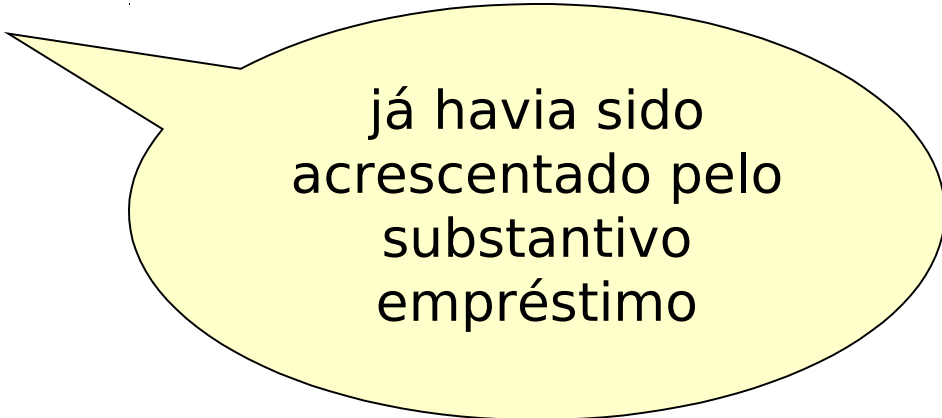
Lista de candidatos:

Emprestar **x**

Adicionar **x**

Informar **x**

...



já havia sido
acrescentado pelo
substantivo
empréstimo



Como Identificar Conceitos ?

- **Sugestões básicas:**
- **Passo 4:** Para cada candidato a conceito, verifique se ele é composto de outras partes que sejam de interesse do sistema, mesmo que essas não apareçam explicitamente no texto.
 - Por exemplo, um empréstimo normalmente refere-se a vários livros emprestados em uma mesma ocasião para um mesmo leitor
 - Linha Do Empréstimo é um outro conceito

(Obs. poderia ser também: Item Do Empréstimo)

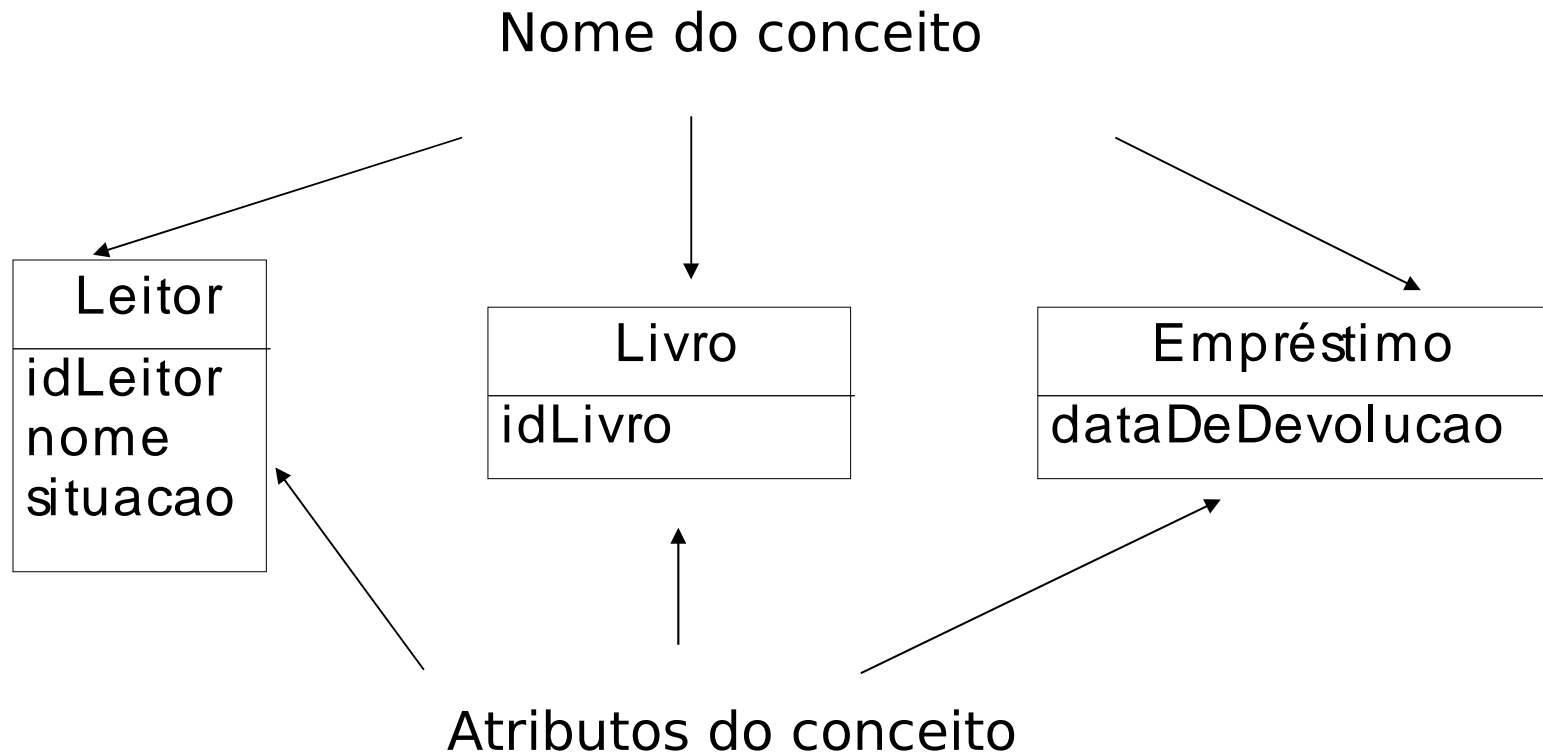


Como Identificar Atributos ?

- Substantivos sublinhados a partir do texto do caso de uso podem ser candidatos a atributos dos conceitos já identificados.
- Cautela: não torne o modelo conceitual muito complexo desnecessariamente.
 - limite-se a adicionar os atributos importantes para compreender o conceito, ou atributos que serão importantes para o futuro projeto do sistema

Como Identificar Atributos ?

- Exemplo





Associações

- Associação é um relacionamento entre conceitos, que precisa ser lembrado pelo sistema durante seu funcionamento
 - Por exemplo, existe uma associação entre Empréstimo e Leitor, que precisa ser lembrada pelo sistema, pois quando o Empréstimo termina o Leitor deve ter sua situação regularizada.



Como identificar Associações?

- Algumas associações são bastante simples de serem identificadas, bastando aplicar certas regras básicas. Outras associações são implícitas e podem requerer mais experiência do analista para identificá-las logo na fase de requisitos, ou podem surgir mais adiante, na fase de projeto.
- Cautela: incluir associações em demasia causa um efeito indesejado, levando a um modelo confuso e conseqüentemente com pouca legibilidade.
- Portanto, uma regra básica é evitar colocar associações redundantes



Como identificar Associações?

- **Regra 1:** Um conceito que, fisicamente ou logicamente, faz parte de outro. Por exemplo, um livro que está fisicamente armazenado em uma estante ou um Item de Empréstimo que logicamente faz parte do Empréstimo.



Como identificar Associações?

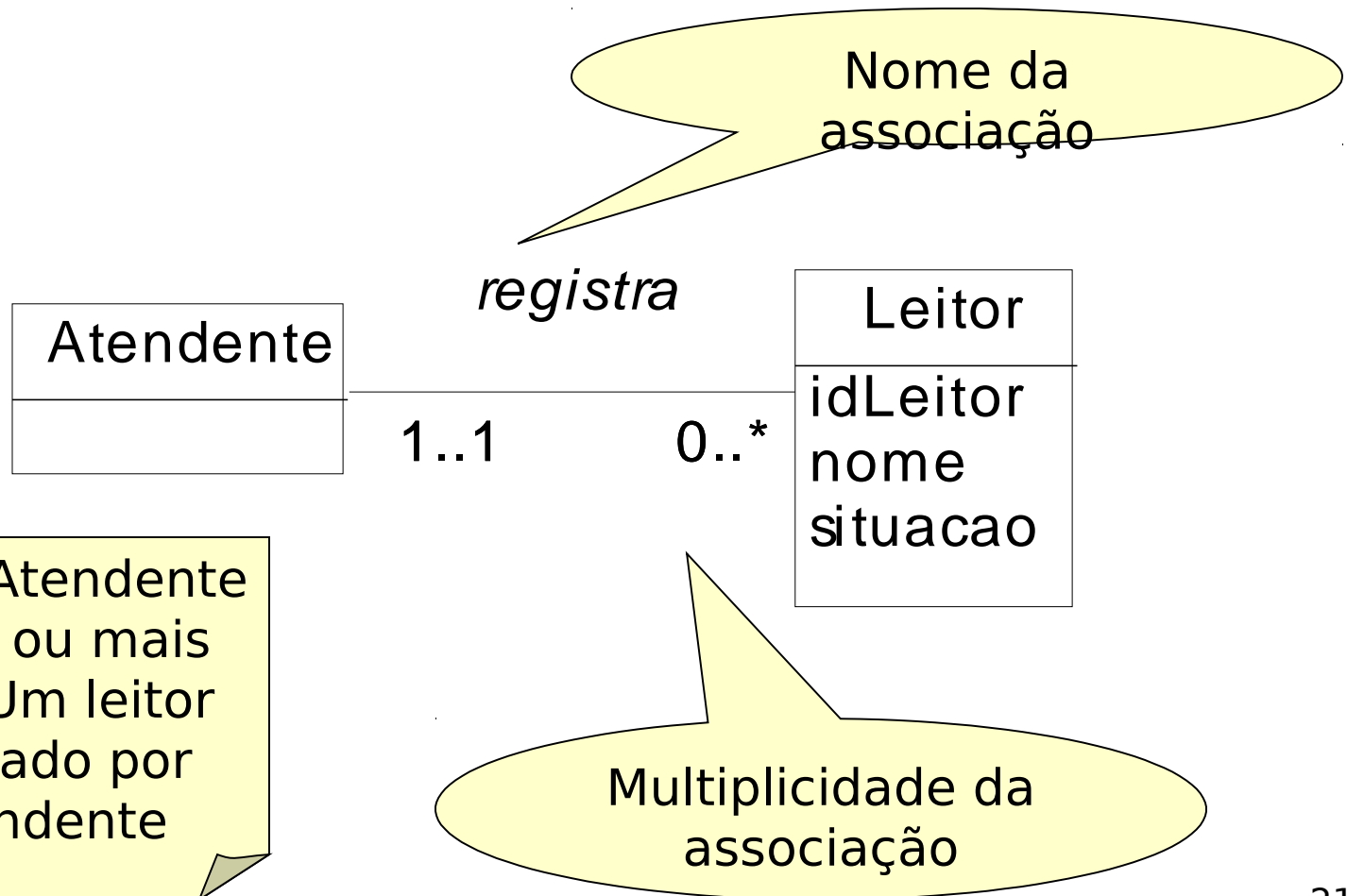
- **Regra 2:** Um conceito que serve para descrever ou qualificar outro conceito. Por exemplo, um Livro pode ser classificado em diversas Categorias ou por Autor; um Item de Estoque que é descrito por uma Especificação de Produto.



Como identificar Associações?

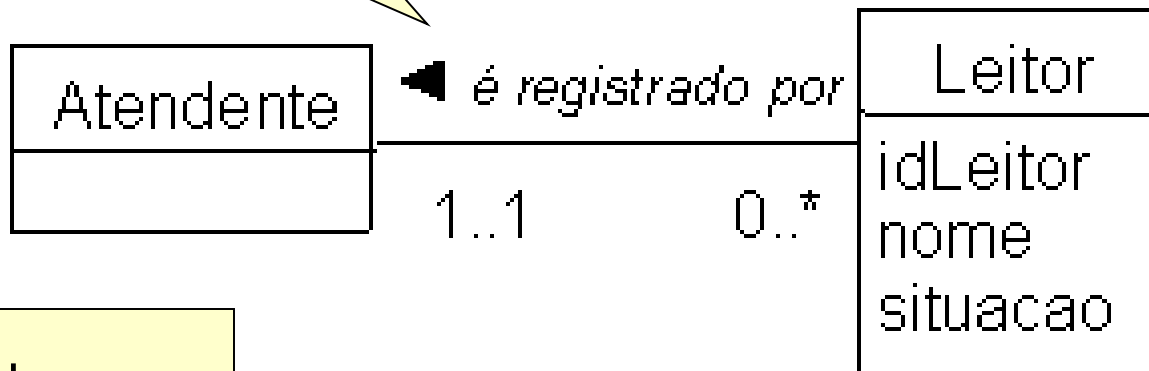
- **Regra 3:** Um conceito que é responsável por registrar ou manter informações sobre outro. Por exemplo, o Atendente é quem registra e atende o Leitor; a Bibliotecária é responsável pelos Livros.

Associações na UML



Associações na UML

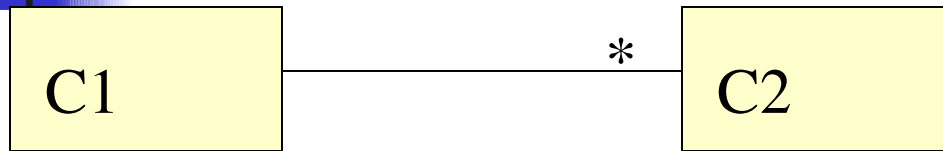
Direção de leitura
do nome da
associação



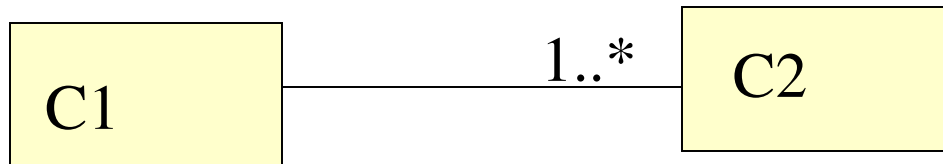
A direção só deve ser colocada se for da direita para a esquerda ou de baixo para cima.



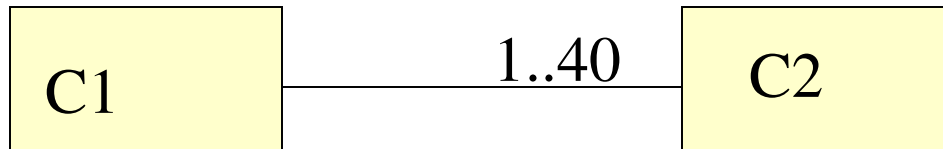
Multiplicidade



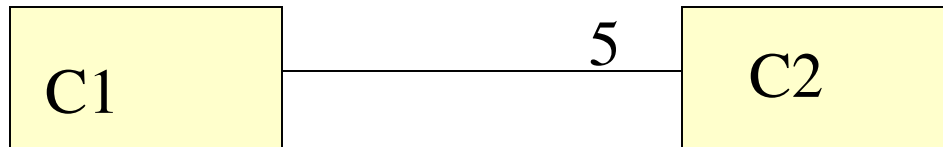
zero ou mais
Muitos (as)



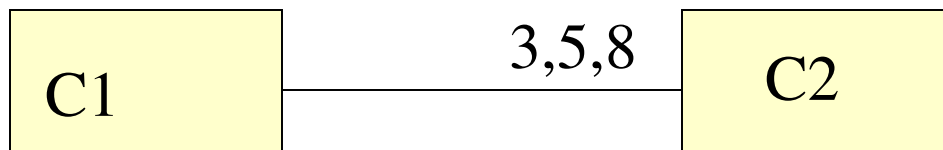
um ou mais



um a quarenta

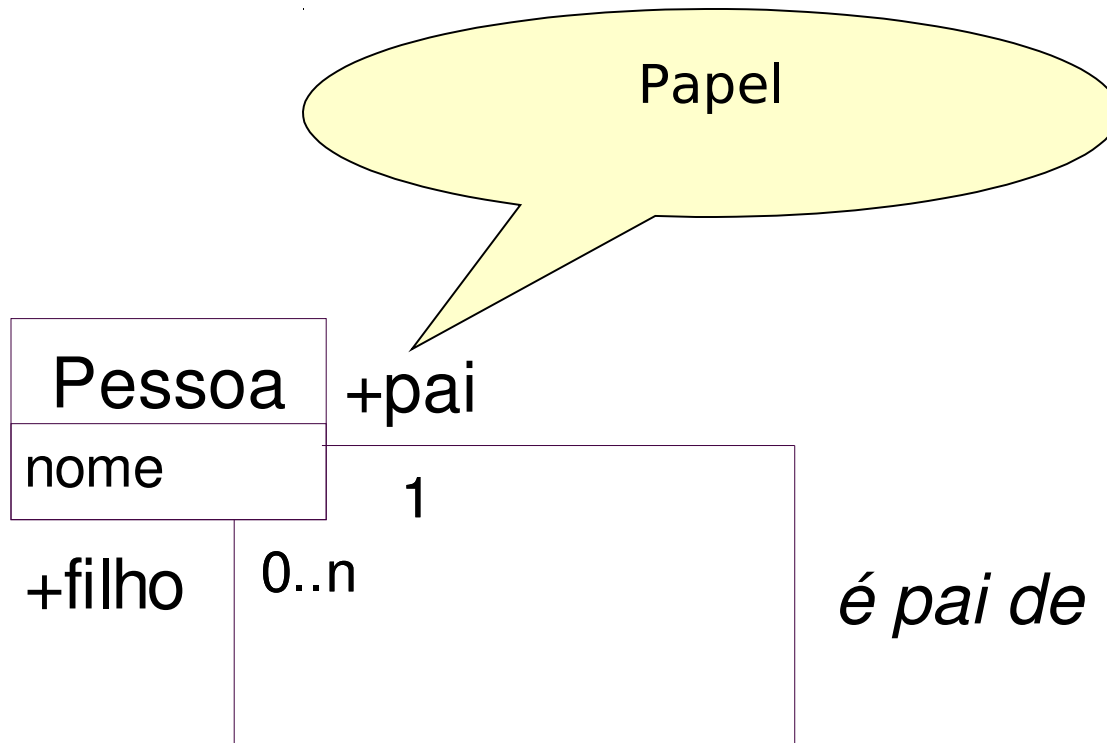


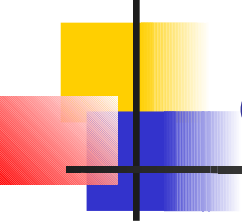
exatamente cinco



exatamente três, cinco
ou oito

Associação Reflexiva

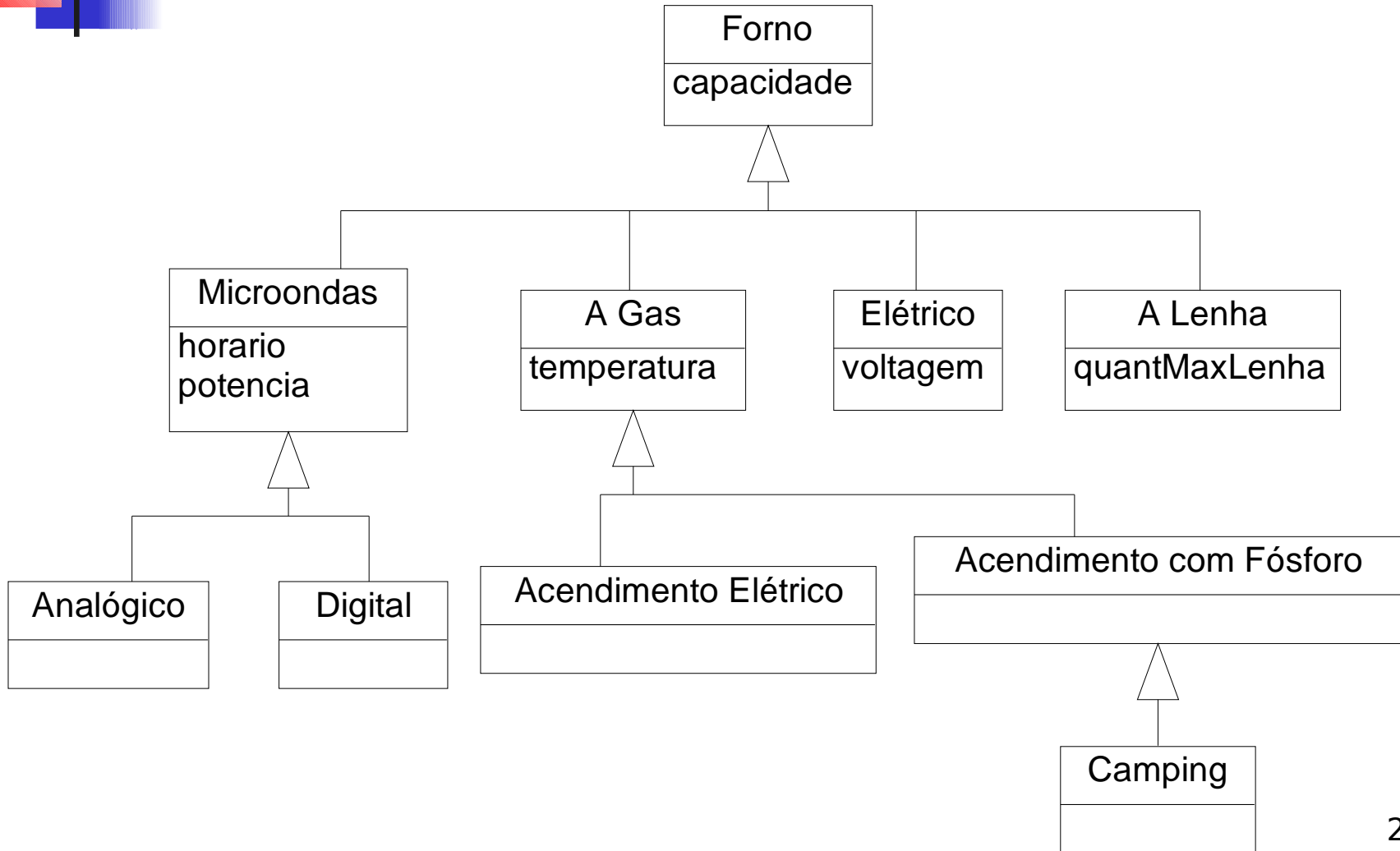




Especialização/Generalização/Herança

- Herança é um mecanismo que permite que características comuns a diversos tipos sejam colocadas em um tipo base, ou supertipo.
 - A partir de um tipo base, outros tipos podem ser especificados (os subtipos).
 - Cada subtipo apresenta as características (estrutura e atributos) do supertipo e acrescenta a ele novas características.
 - Dizemos que um subtipo **herda** todas as propriedades do supertipo e acrescenta suas características próprias e exclusivas.
 - As propriedades do supertipo não precisam ser repetidas em cada subtipo.

Tipos e Especialização na UML





Regras de Herança

- A regra “**é-um**” estabelece que todos os membros do conjunto de um subtipo devem ser membros do conjunto do supertipo, ou seja o subtipo é um supertipo.
 - Por exemplo, podemos dizer que um microondas digital é um forno, e por isso possui todos os atributos (e comportamentos) esperados de um forno.



Regras de Herança

- A regra dos 100% estabelece que 100% da definição do supertipo dever ser aplicado ao subtipo
 - se o supertipo possui um dado atributo, é necessário garantir que todos os subtipos também o possuam, ou seja, ele deve fazer sentido para elas e deve ser importante conhecer seu conteúdo.
 - O mesmo vale para as associações do supertipo, que devem ser aplicáveis aos subtipos.



Regras de Herança

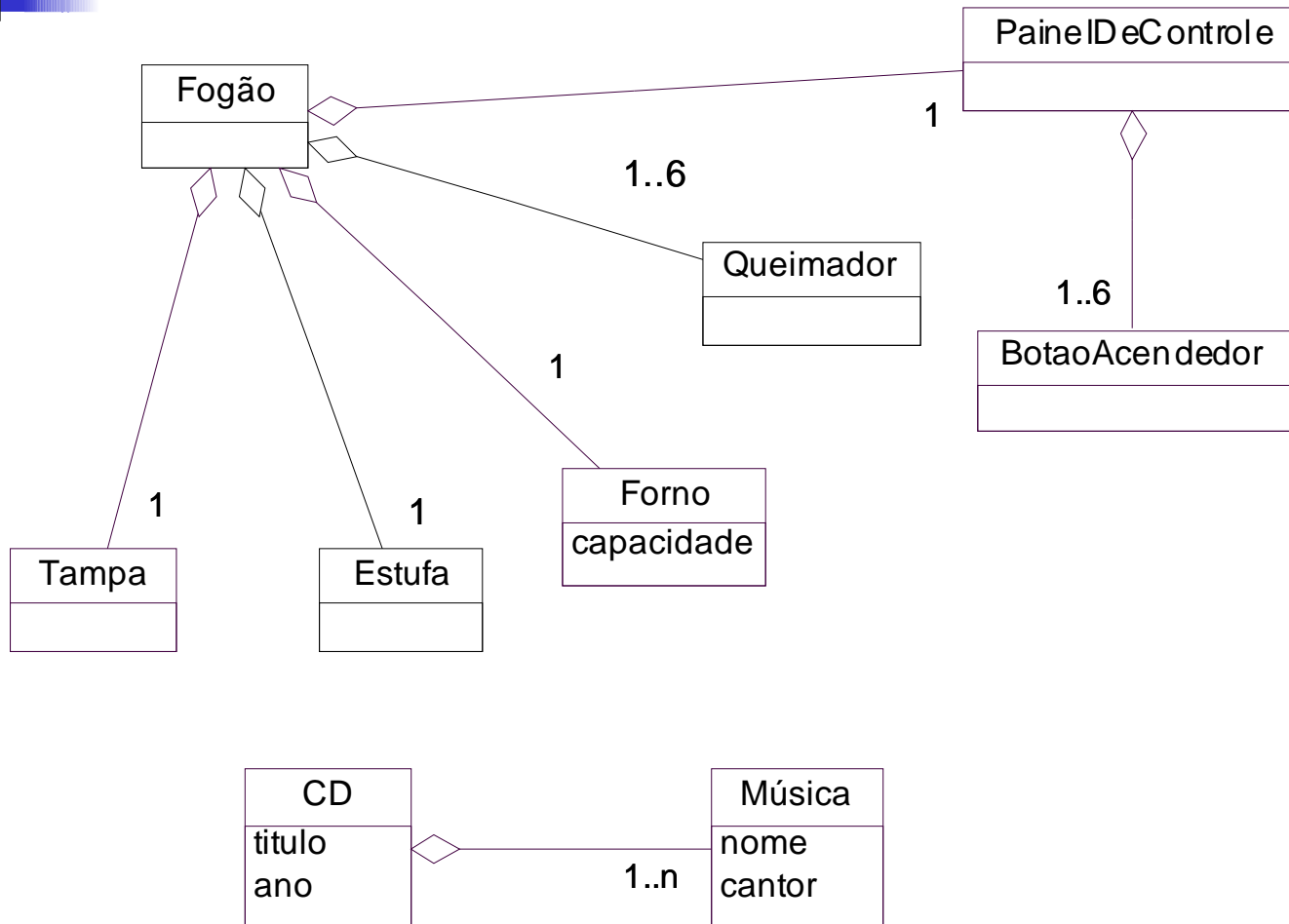
- Por exemplo, se incluirmos o tipo Cozinheiro no modelo da Figura 4.6, e associarmos esse tipo ao tipo forno, significando que o Cozinheiro utiliza o Forno, isso deve ser verdadeiro para todos os subtipos, ou seja, todos os tipos de forno devem poder ser utilizáveis por um cozinheiro.



Agregação

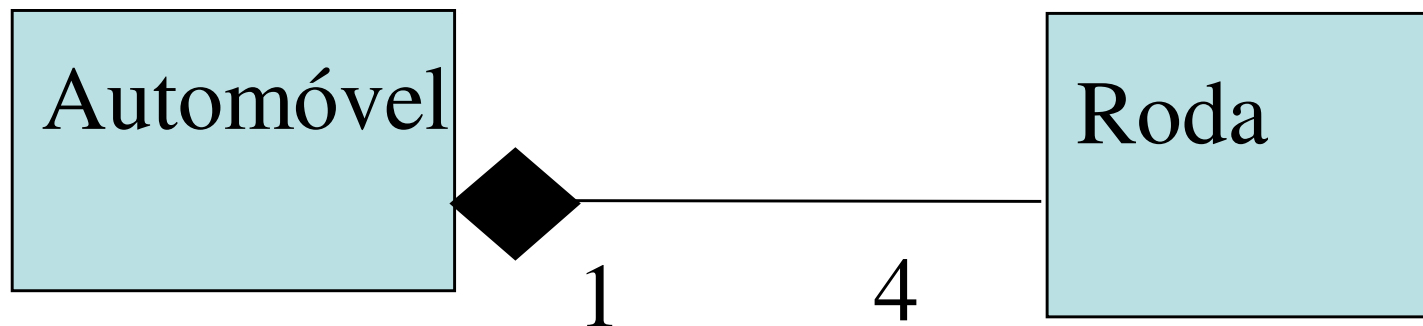
- Agregação é um mecanismo pelo qual um tipo inclui atributos (e comportamento) de outros tipos a ele agregados, indicando a existência de um *todo*, composto por *partes*.
- Um exemplo de agregação é um carro: consiste de 4 rodas, um motor, chasis, caixa de câmbio, e assim por diante.

Aggregação na UML



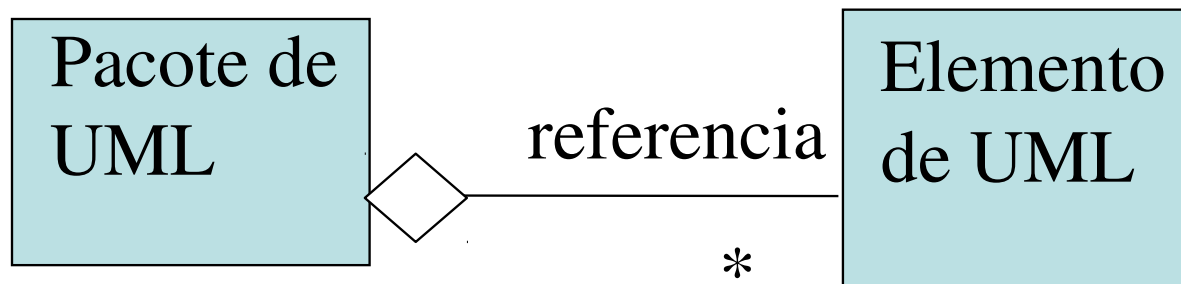
Agregação Composta

- A **agregação composta** ou composição ocorre quando a multiplicidade na extremidade do composto pode ser no máximo 1. A notação em UML é um losango **negro**



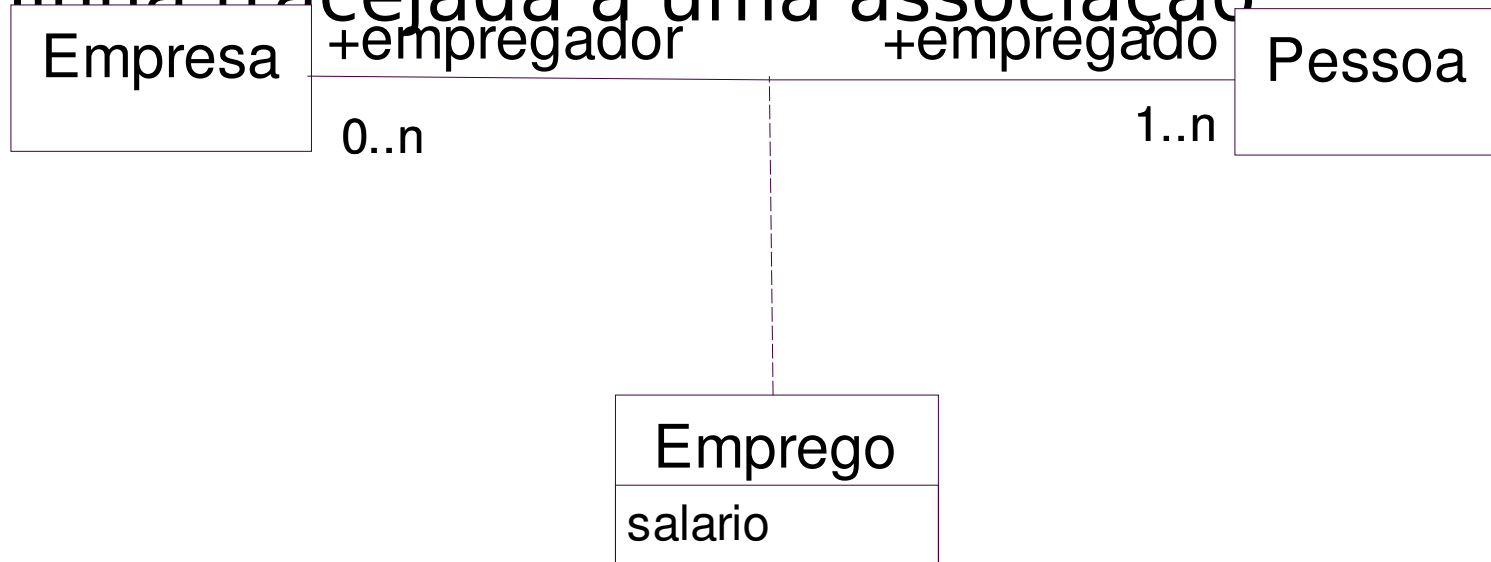
Agregação compartilhada

- A **agregação compartilhada**, denotada em UML por um losango **vazio**, denota que a multiplicidade na extremidade do composto pode ser maior do que um.



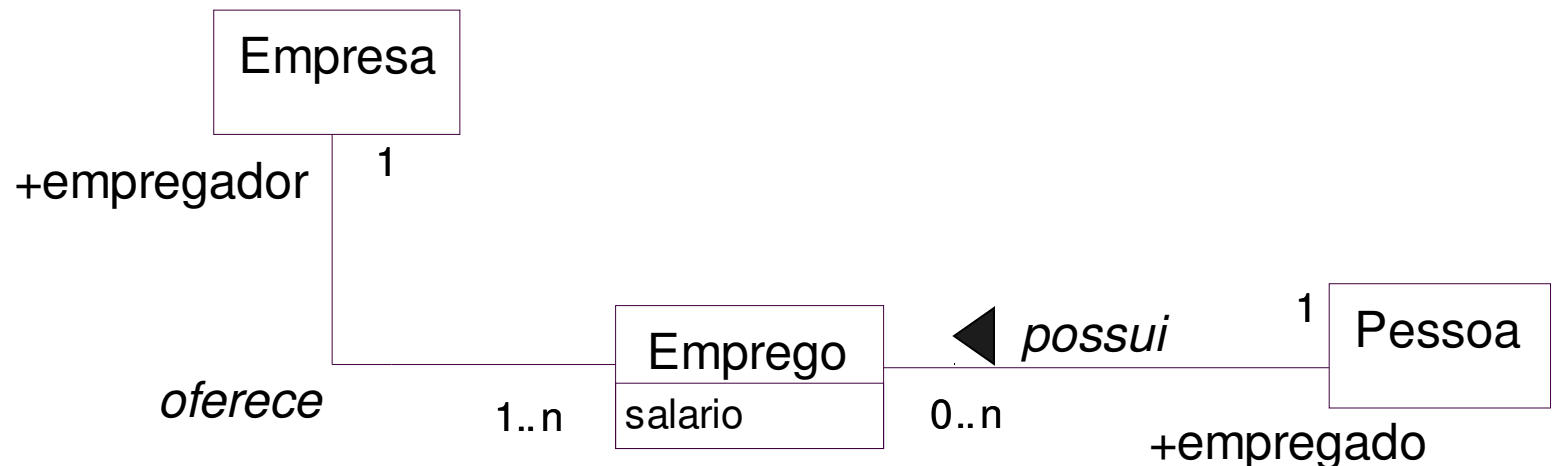
Tipo Associativo

- É uma associação que também possui propriedades de tipo (ou um tipo que tem propriedades de uma associação). É mostrada como um tipo e é ligada por uma linha tracejada a uma associação.

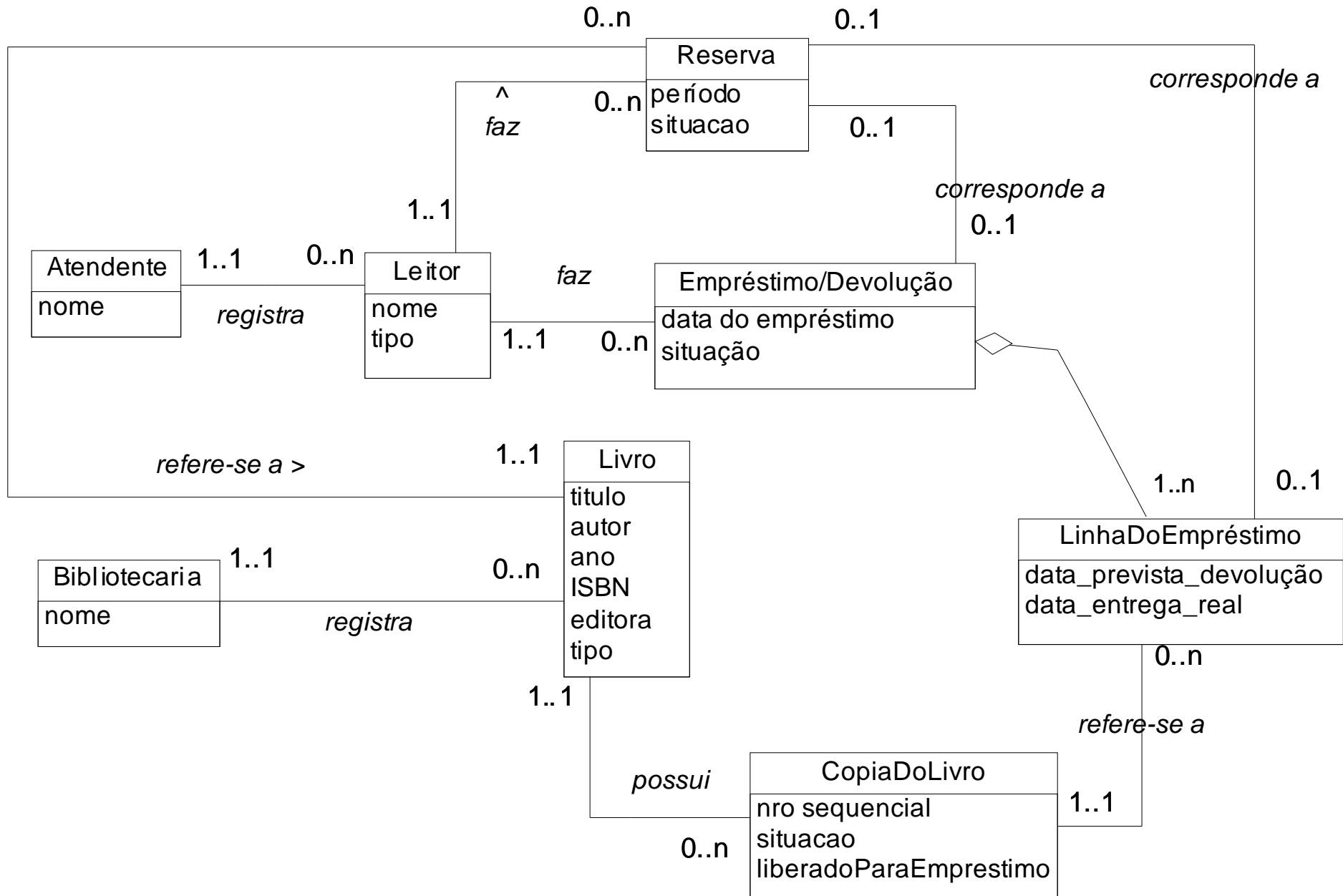


Tipo Associativo

- Indícios de que um tipo associativo pode ser útil em um modelo conceitual:
 - Um atributo está relacionado com uma associação
 - As instâncias do tipo associativo têm um tempo de vida dependente do tempo de vida da associação
 - Existe uma associação muitos-para-muitos entre dois conceitos, bem como informações relacionadas à associação propriamente dita



Biblioteca





Banco Imobiliário

Banco Imobiliário

Jogador

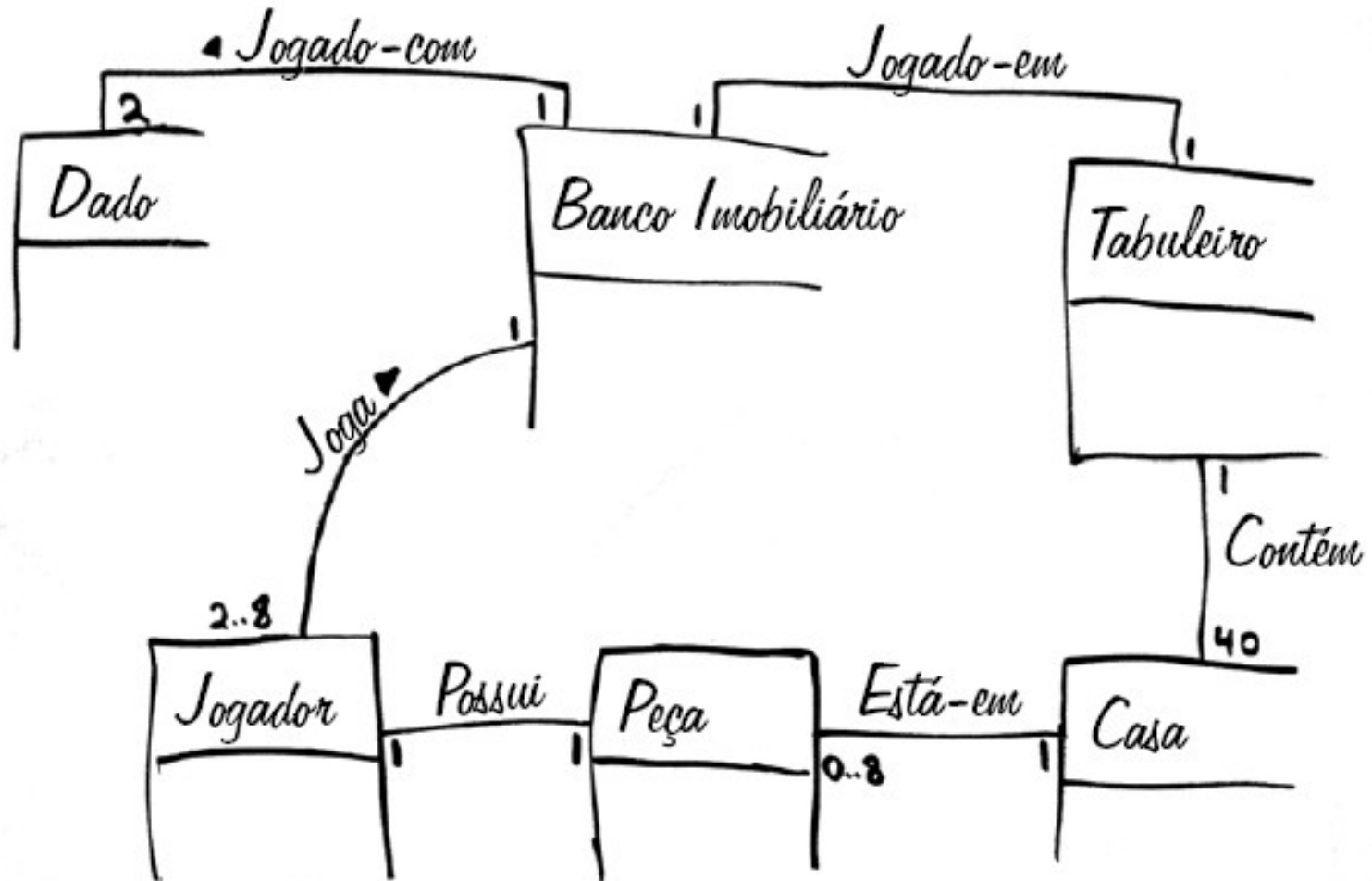
Peca

Dado

Tabuleiro

Casa

Banco Imobiliário



Banco Imobiliário

